



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



**XI Congresso Internacional do Leite**  
**XI Workshop de Políticas Públicas**  
**XII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira**

**Perfil socioeconômico dos produtores de leite do município de Tailândia, Mesorregião Nordeste Paraense<sup>1</sup>**

**SILVIA CRISTINA DA SILVA/PEDROSO<sup>2</sup>, JOSÉ DE BRITO/LOURENÇO JÚNIOR<sup>3</sup>,  
BENJAMIM DE SOUZA/NAHÚM<sup>4</sup>, JAIR CARVALHO/SANTOS<sup>5</sup>, ANA LAURA DOS  
SANTOS/SENA<sup>6</sup>, MARCOS ANTÔNIO SOUZA/SANTOS<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Parte da tese do primeiro autor, financiada pela Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA

<sup>2</sup> Estudante de Doutorado CCA/UFPA, Belém/PA. silviamvet@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Prof. Adjunto, UEPA/CCNT, Belém/PA

<sup>4</sup> Pesquisador, EMBRAPA, Belém/PA

<sup>5</sup> Pesquisador, EMBRAPA, Belém/PA

<sup>6</sup> Pesquisador, EMBRAPA, Belém/PA

<sup>7</sup> Pesquisador, UFRA, Belém/PA

**Resumo:** Para analisar o perfil socioeconômico de produtores de leite do município de Tailândia, Mesorregião Nordeste do Estado do Pará, foi aplicado questionário em 49 propriedades, em maio de 2012. Constatou-se que 69,4% dos produtores residem na propriedade e 56,06% deles são oriundos do Nordeste, 16,33% do Sul e 12,24% do Sudeste do país. A maior concentração (77,55%) desenvolve a atividade há até 20 anos, e estão nas faixas etárias de menos de 40 anos (14,29%), 40 a menos de 55 anos (40,82%), 55 a menos de 70 anos (30,61%) e acima de 70 anos (10,2%). Constatou-se baixo nível de escolaridade, pois 53,06% possuem ensino fundamental incompleto.

**Palavras-chave:** agricultura familiar, leite, Pará, produtor rural, tecnologia

**Socioeconomic profile of milk producers from the Municipality of Thailand, Mesoregion Northeast of Pará**

**Abstract:** To analyze the socioeconomic profile of dairy farmers in the municipality of Tailândia, Northeastern of Para State, Brazil, a questionnaire was applied in 49 properties in May 2012. It was found that 69.4% of producers reside in the property and 56.06% of them were from the Northeast, 16.33% South and 12.24% Southeast of the country. The highest concentration (77.55%) develops activity for up to 20 years and are in the age groups under 40 years (14.29%), 40 to 55 years (40.82%), 55 to less 70 (30.61%) and above 70 years (10.2%). It found low levels of education, as 53.06% have completed primary school.

**Keywords:** household farming, milk, Para State, farmer, technology

**Introdução**

No município de Tailândia, Pará, a pecuária leiteira está relacionada às pequenas propriedades, com uso de mão de obra familiar e administração direta, onde podem ser encontrados sistemas de produção com algum nível de diversificação (Hostiou et al., 2002). Esse perfil limita a definição de ações que possam potencializar o desenvolvimento da pecuária leiteira, sobretudo em áreas onde a atividade está em fase inicial de desenvolvimento, mas, apesar da sua heterogeneidade, demonstra potencial para contribuir no desenvolvimento regional, considerando-se que a elevada demanda por leite e derivados. Nessa perspectiva, este trabalho visa analisar o perfil socioeconômico dos produtores de leite desse município, localizado na Mesorregião Nordeste Paraense, a fim de subsidiar ações institucionais e de políticas públicas para dar suporte ao desenvolvimento da cadeia produtiva do leite.

**XI Congresso Internacional do Leite****XI Workshop de Políticas Públicas****XII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira****Material e Métodos**

Os dados fazem parte do Projeto “Avaliação da qualidade de leite e elaboração de derivados na agricultura familiar das Mesorregiões Nordeste e Sudeste Paraense”, Edital 006/2010 - Programa de Apoio a Projetos de Pesquisa e Extensão Tecnológica Inovadora à Agricultura Familiar, financiado Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará (Lourenço Júnior *et al.*, 2010) e foram obtidos a através da aplicação de questionário em 49 propriedades leiteiras do município de Tailândia, Mesorregião Nordeste Paraense, em maio de 2012, e envolveram aspectos relativos ao perfil socioeconômico do produtor, caracterização dos sistemas de produção e comercialização e outros relacionados ao associativismo, assistência técnica e crédito rural. Este trabalho apresenta resultados do perfil socioeconômico dos produtores e foram utilizadas técnicas de análise tabular, estatística descritiva e análise descritiva para análise dos dados.

**Resultados e Discussão**

Observou-se que 69,39% dos produtores moram na propriedade e estão distribuídos em locais distantes entre 2 km e 43 km da sede do município e a maioria deles, 53,06%, não teve acesso a financiamentos, o que tem dificultado o desenvolvimento dos sistemas de produção leiteira. Significativa parte é natural da Região Nordeste (56,06%) e 28,57% são oriundos das Regiões Sul e Sudeste do país, que possuem maior tradição no desenvolvimento da pecuária leiteira. Constatou-se que 14,29% têm menos de 40 anos, 40,82%, de 40 a menos de 55 anos, 30,61%, de 55 a menos de 70 anos, e 10,2% acima de 70 anos.

O nível de escolaridade dos produtores é relativamente baixo (Tabela 1). O percentual dos não alfabetizados representa 10,20% e mais da metade, 53,06%, possui ensino fundamental incompleto e estudaram, no máximo, seis anos. A análise sobre o tempo de experiência no desenvolvimento da pecuária leiteira revela que boa parte (20,40%) a desenvolve há mais de 10 anos e menos de 15 anos, entretanto, a maior parcela (36,73%) está na atividade entre menos de 1 ano e 5 anos, o que merece destaque, pois reflete expectativas positivas dos produtores em relação à pecuária leiteira, além da possível disponibilidade de crédito para o setor. No entanto, apesar dessas ações, verifica-se que a maioria dos criadores ainda forma plantéis mestiços, de maneira a atender ao laticínio municipal e ao mesmo tempo produzir bezerros para a produção de carne.

Tabela1 - Nível de escolaridade e experiência no desenvolvimento da atividade, produtores de leite, município de Tailândia, Mesorregião Nordeste Paraense (2012).

<i>Escolaridade</i>	<i>(%)</i>	<i>Experiência na atividade</i>	<i>(%)</i>
Não alfabetizado	10,20	Menos de 1 ano a 5 anos	36,73
Ensino Fundamental incompleto	53,06	Mais de 5 anos a 10 anos	14,28
Ensino Fundamental completo	4,08	Mais de 10 anos a 15 anos	20,40
Ensino Médio incompleto	6,12	Mais de 15 anos a 20 anos	6,12
Ensino Médio completo	20,41	Mais de 20 anos a 25 anos	2,04
Ensino Superior incompleto	0	Mais de 25 anos a 30 anos	2,04
Ensino Superior completo	4,08	Mais de 30 anos	16,32

Fonte: Pesquisa de campo.

Verificou-se que a participação dos familiares é expressiva nas atividades de produção de leite, pois é desenvolvida em pequenas propriedades familiares, onde a contratação de mão de obra é feita predominantemente para a execução de trabalhos temporários (67,35%). O manejo animal e a ordenha constituem ações executadas pelos familiares dos produtores, tanto por homens quanto por mulheres. Os homens têm maior destaque nas atividades de manejo de animais, ordenha e na realização de todas as



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



**XI Congresso Internacional do Leite**  
**XI Workshop de Políticas Públicas**  
**XII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira**

atividades nas propriedades (73,47%), enquanto as mulheres, embora apareçam em menor proporção, desempenham, também, atividades de ordenha, manejo de animais e produção de queijo.

A pecuária leiteira representa a principal atividade geradora de renda para essas famílias. Por ordem de importância as atividades que geram renda monetária nessas propriedades são a venda de leite, queijo e gado, onde o leite é a primeira fonte de renda explorada, em 51,02% das propriedades. O plantio de roça (arroz, milho, feijão e mandioca) é realizado por parcela menor dos produtores (38,77%) e está voltado quase que exclusivamente para manutenção da segurança alimentar da família.

Apenas 22,44% dos criadores desempenham algum trabalho ou obtém renda fora da propriedade, sendo quase exclusivamente desenvolvidos em áreas urbanas. Entre essas atividades destacam-se as ligadas ao comércio, transporte, aluguéis, escritórios e magistério. A análise da renda proveniente de programas sociais mostra que 12,25% dos produtores recebem esse auxílio governamental e a maior parte é proveniente da Bolsa Família.

#### **Conclusões**

O conhecimento sobre o perfil dos produtores de leite constitui fator imprescindível para a formulação e operacionalização de iniciativas institucionais de suporte ao desenvolvimento da pecuária leiteira em Tailândia, Pará. O nível de escolaridade baixo dos produtores é fator que deve dificultar a adoção de mudanças tecnológicas na produção, bem como o período de experiência no desenvolvimento da pecuária leiteira, apesar do fato da grande parcela possuir entre 10 e 15 anos de experiência na atividade, o que é elemento favorável à introdução de modificações no processo produtivo, visando melhorar a produção, do ponto de vista quantitativo e qualitativo. Devido essa atividade ser de caráter familiar e constituir a principal fonte geradora de renda monetária para os produtores, tem destacada importância socioeconômica, o que demanda ações direcionadas à capacitação dos produtores, a fim de fortalecer o desenvolvimento da cadeia produtiva do leite naquele município.

#### **Literatura citada**

HOSTIOU, N.; VEIGA, J.B.; LUDOVINO, R.; TOURRAND, J.; SIMÃO NETO, M. Tipologia e potencial da produção leiteira na zona bragantina. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2002 (Embrapa Amazônia Oriental. Documentos, 112).

LOURENÇO JÚNIOR, J. B.; et al. Avaliação da qualidade de leite e elaboração de derivados na agricultura familiar das Mesorregiões Nordeste e Sudeste Paraense. Belém: Universidade Estadual do Pará/Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado do Pará, 2010. (Projeto de Pesquisa).